ESTADO DO PARANÁ SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL - DERAL

Elaboração: Méd. Vet. Roberto de Andrade Silva

Data: 23/04/2012

Frango de Corte

Paraná - Produtos da Pecuária e Insumos: preços médios nominais mensais recebidos e pagos pelos produtores, março de 2011 e 2012

| Produtos & Preços | Março (2012) | Março (2011) | Var.% (2011/2010) |
|---------------------------|--------------|--------------|-------------------|
| Produtor | | | |
| Boi gordo (@) | 92,27 | 97,44 | -5,31 |
| Suino raça (kg) | 2,16 | 2,22 | -2,70 |
| Frango vivo (kg) | 1,73 | 1,82 | -4,95 |
| Ovo Branco Grande (30 dz) | 47,03 | 38,35 | 22,63 |
| Leite | 0,80 | 0,72 | 11,11 |
| Milho (Sc 60 kg) | 22,57 | 22,9 | -1,44 |
| Soja (Sc 60 kg) | 47,92 | 43,35 | 10,54 |
| Atacado | | | |
| Milho (Sc 60 kg) | 25,69 | 25,72 | -0,12 |
| Farelo de Soja (t) | 694,79 | 676,02 | 2,78 |

Fonte: SEAB-PR - DERAL/DEB

Paraná - Frango de Corte: preços médios nominais nos 3 níveis do mercado, em abril 2012

| Período | Produtor (R\$/Kg) | Atacado (R\$/Kg) | | Varejo (R\$/Kg) | |
|--------------|-------------------|------------------|---------------|-----------------|---------------|
| | | Fr. Resfriado | Fr. Congelado | Fr. Resfriado | Fr. Congelado |
| Abril (2012) | | | | | |
| 26 a 30/03 | 1,73 | 2,85 | 3,23 | - | - |
| 2 a 5 | 1,72 | 3,07 | 3,32 | - | - |
| 9 a 13 | 1,74 | 2,92 | 2,91 | 4,47 | 4,10 |
| 16 a 20 | 1,72 | 2,78 | 2,80 | 4,72 | 4,00 |

Fonte: SEAB-PR - DERAL/DEB

Na semana de 16 a 20 de abril de 2012, no Paraná, o preço nominal do frango vivo ao produtor postou-se em R\$ 1,72/kg, 1,15% menor que o vigente na semana anterior (9 a 13/04). No atacado, o preço do frango resfriado recuou 4,79%, enquanto que para o frango congelado, o recuo foi de 3,78%.

Em março de 2012, o preço médio nominal do frango de corte ao produtor foi de R\$ 1,73/kg, 4,95% menor que o valor de igual mês de 2011 (R\$ 1,82/kg). No atacado, os preços de março de 2012 foram os seguintes: R\$ 2,94 - frango resfriado e R\$ 3,23 - frango congelado, ambos menores que aqueles vigentes em igual mês de 2011 (R\$ 3,05/kg - frango resfriado e R\$ 3,31/kg - frango congelado).

E, no varejo, também observa-se preços médios menores que aqueles de março de 2011: R\$ 4,47/Kg (frango resfriado) e R\$ 4,10/Kg (frango congelado). O preço do milho (R\$ 25,69/sc 60 kg) no atacado, apresentou-se 0,12% menor ao de um ano atrás (R\$ 25,72/sc 60 kg), fato que não aconteceu com o preço do farelo de soja (R\$ 694,79/tonelada), que ficou 2,78%% maior que em igual mês de 2011 (R\$ 676,02/t).

Exportação em 2011 (Brasil): 1,517 milhão de toneladas e US\$ 3,045 bilhões

Paraná e Brasil - Exportações de carnes de frango de corte - 2009 a 2012

| Ano | Quantidade (t) | Valor (US\$FOB) |
|--------|----------------|-----------------|
| BRASIL | | 1 |
| 2012 * | 579.211 | 1.081.319.938 |
| 2011 * | 564.370 | 1.091.031.528 |
| 2011 | 3.707.492 | 7.496.903.142 |
| 2010 | 3.629.575 | 6.254.362.395 |
| 2009 | 3.629.518 | 5.781.435.530 |
| PARANÁ | | |
| 2012 * | 164.316 | 288.796.159 |
| 2011 * | 145.176 | 264.869.809 |
| 2011 | 985.450 | 1.878.648.605 |
| 2010 | 952.596 | 1.551.808.352 |
| 2009 | 954.703 | 1.472.708.922 |

Fonte: Agrostat Brasil a partir de dados da SECEX/MDIC

Nota: - 2009 a 2011 (jan. a dez.): <u>carne de frango</u> (in natura e industrializada). (*) - 2011 e 2012: jan. a fev.

Segundo o MDIC/Agrostat Brasil, de janeiro a dezembro de 2011, o país exportou 3.707.492 toneladas, 2,15% maior que em igual período de 2010 (3.692.575 toneladas). Em receita cambial ocorreu um aumento de 19,88%, resultando numa exportação total de US\$ 7,497 bilhões. O Paraná, no período em questão exportou 985.450 toneladas, 3,45% a mais que em igual fase de 2010, cujo volume foi de 952.596 toneladas. Em receita cambial o ingresso de dólares foi da ordem de US\$ 1,879 bilhões, contra um valor de US\$ 1,552 bilhões (2010).

Em 2011 os três estados da região Sul responderam por 71,60% da exportação total de carne de frango do país, posicionando-se os estados assim: Paraná (985.450 t = 26,58%), Santa Catarina (963.123 t = 25,98%) e Rio Grande do Sul (706.054 t = 19,04%). No tocante a receita cambial, a situação ficou a seguinte: Paraná (US\$ 1,879 milhões = 25,06%), Santa Catarina (US\$ 2,144 milhões = 29,38%) e Rio Grande do Sul (US\$ 578,581 milhões = 19,00%).

2011: abate de 1,399 bilhões de cabeças e produção de 2,799 milhões de toneladas de carne

Paraná - Abate de Frango de Corte, com Serviço de Inspeção Federal, 2005 a 2011

| Ano | (nº de cabeças) | Kg |
|-------------------|-----------------|---------------|
| - Frango de Corte | | |
| 2012 * | 234.842.820 | 469.685.640 |
| 2011 * | 225.307.783 | 450.615.566 |
| 2011 | 1.399.571.587 | 2.799.143.174 |
| 2010 | 1.328.956.258 | 2.657.912.516 |
| 2009 | 1.257.755.311 | 2.515.510.622 |
| 2008 | 1.267.840.034 | 2.444.247.924 |
| 2007 | 1.167.376.473 | 2.222.059.990 |
| 2006 | 1.017.038.249 | 2.022.689.918 |

Fonte: SINDIAVIPAR (frango de corte): 2006 a 2012

Nota: frango: - peso por ave abatida: 1,90 (2007), 1,93 (2008), 2,0 (2009, 2010 e 2011) - (*) - 2012 e 2011: janeiro a fevereiro.

No acumulado de janeiro a dezembro de 2011, o abate atingiu 1.399.571.587 unidades, 5,31% a mais que o abatido em igual período de 2010 (1.328.956.258 unidades) e 11,28% a mais que o abate total de 2009, cujo número de cabeças abatidas atingiu 1.257.755.311 unidades. Segundo dados do Sindiavipar, em 2011 o Estado do Paraná participou com 27,26% do abate total do país, cujos

números alcançaram 5,128 bilhões de cabeças, representando um crescimento de aproximadamente 9,81% sobre o ano de 2010 (4,69 bilhões de cabeças). Com abate anual de 1.399.571.587 cabeças, o Paraná continua na primeira colocação no ranking da produção de frango, seguido por Santa Catarina, com 938.384.488 cabeças (18,30%) e o Rio Grande do Sul, com 782.220.827 cabeças abatidas (15,25%)

2012 (jan. a mai.): abate de 583.255.450 cabeças e produção de 469.686 toneladas de carne

No Paraná, no acumulado de janeiro a fevereiro de 2012, o abate atingiu 234.842.820 unidades, 4,23% maior que o abate alcançados em igual período de 2011 225.307.783 cabeças).

FATOS DA CONJUNTURA

1 - BR Frango inaugura unidade no PR e prevê investimento de R\$ 800 mi para criação de grupo nacional

Nesta quinta-feira, 12 de abril, entra oficialmente em operação a indústria avícola BR Frango, em Santo Inácio, noroeste do Paraná. Resultado de um investimento inicial de R\$ 120 milhões e previsão de aporte de mais R\$ 35 milhões para uma segunda linha de produção, a planta irá abater 420.000 aves/dia, ou 10 milhões de aves/mês, até 2014 ao operar com capacidade máxima. Atualmente, o Paraná é responsável por 27% da produção brasileira de aves, com uma média mensal de 115 milhões de cabeças, segundo dados do Sindicato das Indústrias de Produtos Avícolas do Estado do Paraná (Sindiavipar).

Próximos investimentos - A BR Frango é a pedra fundamental do projeto de criação de um grupo nacional de produção de proteína animal. Na solenidade de inauguração, a empresa anunciou um plano de investimento de R\$ 800 milhões até 2017, que além da BR Frango abrange outras quatro unidades na área. Além dos recursos gerados pelos empreendimentos e o aporte de capital dos sócios, os recursos serão obtidos por meio de agências de fomento com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE), além de financiamentos com bancos. (fonte: 12/04/2012 - Avicultura Industrial – Online)

2 - Frango: Em 2011, cerca de 69,8% do volume produzido foi vendido no mercado interno

Apesar de o Brasil liderar as exportações mundiais de carne de frango, o setor avícola segue apostando firme no mercado interno. Apenas 30,2% foi exportado, o que mostra o grande potencial consumidor do brasileiro, que, de uns anos para cá, recebeu um incremento em sua renda", avalia o presidente executivo da União Brasileira de Avicultura (UBABEF), Francisco Turra.

Em volume, o consumo brasileiro per capta ficou em 47 quilos de cane de frango no ano passado, uma média de três quilos a mais que em 2010. "A carne de frango é um alimento barato, saudável, o que atrai o interesse da população, que vê a cada dia o preço da carne bovina subindo, se tornando mais cara e rara no mercado.

E isso acontece não só no Brasil, mas na Argentina também, onde o rebanho bovino teve uma redução de 12 milhões de cabeças em 10 anos. Já na carne suína, apesar da elevação no consumo per capita para 15 quilos por habitante em média, ainda existem aqueles velhos e errados preconceitos que dificultam uma ampliação maior no consumo", compara. (Fonte: 17/04/2012 - Ave World - Online)
